Tp2

March 16, 2020

1 Introdução

O objetivo do trabalho realizado foca-se em criar duas implementações que permitam realizar sessões síncronas entre dois agentes designados Emitter e Receiver. Em que a primeira recorre a Criptografia dita "Tradicional" e a segunda a Criptografia de Curvas Elipticas.

Esta comunicação tem que decorrer de forma segura, para tal, pretende-se:

- Encriptação do texto enviado com verificação da integridade do mesmo usando HMACs.
- Acordo de chaves para uso na comunicação com verificação da chave.
- Autentificação dos Agentes

Para tal foi indicado que se usasse a cifra simétrica AES com um modo de operação seguro contra ataques aos vetores de iniciação, protocolo de acordo de Chaves Diffie-Hellman e autentificação dos agentes através do DSA para a primeira implementação. No caso, da sessão que usa Curvas elipticas pretende-se usar a cifra simétrica ChaCha20Poly1305 para encriptação, o protocolo ECDH para o acordo de chaves e o ECDSA para a autentificação.

Seguidamente, será explicado a primeira implementação, isto é, os metodos que as classes implementam, como também, um exemplo de utilização. E o mesmo será feito para a implementação usando Criptografia curvas Elipticas. Finalmante, terminar-se-á este relatório com algumas conclusões ao trabalho realizado e como ainda poderia ser melhorado.

2 Implementação com Criptografia "Tradicional"

As duas implementações contem uma classe Emitter e uma classe Receiver que junto com uma terceira, neste caso, *encAES* fornencem as propriedades, anteriormente citadas. Para explicar o código e, também, a lógica da implementação ir-se-á explicar utilizando uma vista Top-Down.

2.1 Classe Emitter

A classe quando é criada precisa que lhe seja passado uma classe que implemente os métodos:

- gen_ephemeral_keys que deve gerar as chaves efémeras usadas unicamente para esta comunicação.
- setParameters Estabelece os parametros necessários recebendo-os em formato PEM (parametros DH).
- keyAgreementE(connection) Executa o protocolo de acordo de chaves podendo ter outros mecanismo associados assumindo o papel de Emitter(Quem inicia a comunicação)

messaging(connection) - Mecanismo de comunicação com o Receiver.

O método de entrada na classe que deve ser usado é o run(). Este poderia ser modificado para, no caso de a ligação terminar, tentar outra vez e ate mesmo escolher a porta e o Host a qual se pretende conetar. Assim, aproveitando mais o uso das chaves estaticas e efémeras. O método connect(host,port) estabelece a ligação com o Receiver.

```
In [ ]: class Emitter():
                Construtor da classe, aceita uma classe que implemente os métodos
                    keyAgreementE()
                    messsaging()
                    setParameters()
                    gen_ephemeral_keys()
            def __init__(self,crypto):
                self.crypto = crypto
            . . .
                Metodo para conexão
                host <- IPv4 da Maquina destino
                port <- port onde a Maquina destino está a escuta
            def connect(self,host,port):
                self.crypto.gen_ephemeral_key()
                with socket.socket(socket.AF_INET,socket.SOCK_STREAM) as so:
                        so.connect((host,port))
                        print("Starting key Agreement")
                        isAgreed = self.crypto.keyAgreementE(so)
                        if isAgreed:
                            print("Messaging with encryption")
                            self.crypto.messaging(so)
            111
                Metodo que se deve usar para começar a conexão
            def run(self):
                self.crypto.setParameters(b'----BEGIN DH PARAMETERS-----\
                        \verb|nMEYCQQC+ncO/Ujb2mfSmTKNAjEDjAnS42amR2TWreIkMUbQ2QJQqp9ZxH9OS/6ET\n|
                        GBfmuEcyew5q4LJgy2D2O7VS4UlzAgEC\n----END DH PARAMETERS----\n')
                # voltar a conetar?
                self.connect("localhost",8001)
```

2.2 Classe Receiver

A classe *Receiver* é análoga a classe *Emitter* com a diferença que a primeira fica a espera da conexão, tendo assim um comportamento mais parecido a de um servidor. A diferença do Emitter, a porta

e a interface qual fica a escuta fica decidida logo aquando da inicialização do objeto da classe. E, que a classe que lhe é passada tem que implementar:

- gen_ephemeral_key igual ao do Emitter.
- setParameters igual ao do Emitter.
- KeyAgreementR(connection) Executa o acordo de chaves podendo ter outros mecanismo associados assumindo o papel de Receiver (Quem recebe a proposta de comunicação).
- receiving(connection) Mecanismo de recepção de mensagens.

O método de entrada e como as considerações feitas ao mesmo são identicas a classe Emitter. O método connect() é o que espera pela conexão na porta e interface escolhida aquando da inicialização do objeto.

```
In [ ]: class Receiver():
                Construtor da classe
                port <- porta que fica a escuta
                host <- interface onde fica a escuta
                crypto <- classe que implemente os metodos
                            qen_ephemeral_keys()
                            setParameters()
                            KeyAgreementR()
                            receiving()
            111
            def __init__(self,port,host,crypto):
                self.port = port
                self.host = host
                self.crypto = crypto
                self.connection = None
            , , ,
                Metodo para ficar a espera da conexão
            def connect(self):
                self.crypto.gen_ephemeral_key()
                with socket.socket(socket.AF_INET,socket.SOCK_STREAM) as so:
                    so.bind((self.host,self.port))
                    so.listen()
                    connect,adress = so.accept()
                    with connect:
                        print("Starting key Agreement")
                        isAgreed = self.crypto.keyAgreementR(connect)
                        if isAgreed:
                            print("Receiving with encryption")
                            self.crypto.receiving(connect)
```

2.3 Classe encAES

Na implementação realizada, ambas as classes usam esta terceira para implementar os métodos respetivos. Os métodos messaging(connection) e receiving(connection), como pode ser visto no código a seguir apresentado, realizam um processo simples. O metodo do Emitter lê uma String do stdin, utiliza o algoritmo de encriptação + HMAC e envia essa mensagem. Na outra ponta da comunicação, isto é, no método do Receiver a mensagem é recebida, verificada, desencriptada e finalmente imprimida no stdout do utilizador.

```
I I I
In []:
                Método para enviar mensagens atraves de uma conexão feita anteriormente
                connection <- socket
            def messaging(self,connection):
                print("Now you can send messages")
                while True:
                    data = input("---> ")
                    encData = self.encryptThenMac(data)
                    connection.send(encData)
                    if "Exit" == data:
                        break
                Metodo para receber as mensagens através de uma conexão
                anteriomente estabelecida
                connection <- socket
            def receiving(self,connection):
                while True:
                    try:
                        data = connection.recv(encAES.RCV BYTES)
                        dencData = self.decryptThenMac(data)
                        print(dencData)
                    except EOFError as e:
                        print("bye bye")
                        break
```

Os métodos keyAgreementE() e keyAgreementR() são o complementar um do outro desta

forma, como exemplo mostrar-se-á o código de apenas de um deles para exemplificar como o protocolo de acordo de chaves é executado por esta classe.

O protocolo de acordo de chaves usado foi o DH, mais especificamente, a variante com duas chaves estaticas e duas efémeras tendo como base a recomendação do NIST:

• Recommendation for Pair-WiseKey-Establishment Schemes Using Discrete Logarithm Cryptography - Especificamente as seções 6.1.1 e 6.1.1.1 para o acordo de chaves, e a seção 6.1.1.5.3 para a confirmação de chaves.

Ainda é neste método onde se junta o DSA para autentificação dos agentes. Primeiramente, é feita a troca das chaves estaticas entre os dois agentes, de forma a gerar o segredo partilhado derivado das chaves estaticas. O mesmo é feito com as chaves efémeras, no entanto junto com a chave, vem um HMAC para confirmação da chave partilhada gerada a partir da concatenação dos segredos estaticos e efémeros depois de passar por uma funcão para derivação de chaves(PBKDF2HMAC). Note-se que da chave gerada os primeiros encAES.ENCRYPTION_KEY_SIZE bytes são usados para encriptação e os últimos encAES.HMAC_KEY_SIZE são usados para geração da tag do HMAC. Desta forma, confirma-se que a chave gerado por ambos os lados da comunicação é a mesma. Também junto é recebida uma asinatura digital das chaves publicas envolvidas no processo para auntentificação dos agentes utilizando o DSA. Finalmente para o Receiver realizar as mesmas confirmações envia-se o HMAC e a assinatura digital gerado pelo Emiiter. Caso algum dos pontos de confirmação falhe o processo termina e a conexão também.

```
In []:
            111
                Metodo que executa o protocolo de acordo de chaves do lado do Emitter
                Aproximação ao dhHybrid1 com C(2e,2s,FFC DH)
                connection <- socket
                Return True se correu bem, Falso caso contrario
            def keyAgreementE(self,connection):
                # static
                connection.send(encodePublicKey(self.public_key))
                pk = connection.recv(encAES.RCV_BYTES)
                static_shared_secret = self.generateSharedSecret(pk,self.private_key)
                # ephemeral
                connection.send(encodePublicKey(self.e_public_key))
                e_pk_mac = connection.recv(encAES.RCV_BYTES)
                e pk mac load = pickle.loads(e pk mac)
                e_shared_secret = self.generateSharedSecret(e_pk_mac_load["e_key"],
                                                             self.e_private_key)
                # shared key
                self.generateSharedKey(static_shared_secret,e_shared_secret)
                #DSA
```

```
sign = self.decrypt(e_pk_mac_load["signature"])
try:
    self.verifySign(pk + encodePublicKey(self.public_key) +
                    e_pk_mac_load["e_key"] +
                    encodePublicKey(self.e_public_key) ,sign)
except InvalidSignature as In:
    #connection.send(pickle.dumps({"mac": "mac", "signature": "signature"}))
    print("Invalid Signature")
    return False
# test confirmation
try:
    self.verifyMac(b"KC_1_V" + encodePublicKey(self.e_public_key) +
                   e_pk_mac_load["e_key"],e_pk_mac_load["mac"])
except InvalidSignature as In:
    #connection.send(pickle.dumps({"mac": "mac", "signature":"signature"}))
    print("Key Confirmation Failed")
    return False
# Send mac and sign
mac_and_sign = {"mac": self.mac(b"KC_1_U" +
                       encodePublicKey(self.e_public_key) +
                       e_pk_mac_load["e_key"]),
                "signature": self.encrypt(self.sign(
                            encodePublicKey(self.public_key) + pk +
                            encodePublicKey(self.e_public_key) +
                            e_pk_mac_load["e_key"]
                                          )
connection.send(pickle.dumps(mac_and_sign))
e_pk_mac = None
e_pk_mac_load
e_shared_secret = None
static_shared_secret = None
pk = None
return True
```

O método de combinação de encriptação e verificação é o Encrypt-Then-MAC. Em que a encriptação usada é o AES com CTR mode que garante segurança enquanto aos IV desde que este seja usado como o nonce, isto é, nunca seja repetido a sua utilzação para uma certa chave. Porém, este modo de operação é susceptivel a bit flipping attacks por este motivo tem que ser acompanhado por uma mecanismo de verificação de integridade. O gerador de nonces usado na implementação foi o recomendado pela biblioteca Criptography, ou seja, o os.urandom() que é usado por cada vez que é encriptada uma mensagem.

```
In [1]:
           1.1.1
                Encriptação da mensagem usando a cifra AES no mode de operação CTR
                msg <- mensagem a encriptar
                Returns mensagem encriptada
            def encrypt(self,msg):
                nonce = os.urandom(16)
                # encryption
                cipher = Cipher(algorithms.AES(self.shared_key[:encAES.ENCRYPTION_KEY_SIZE]),
                                modes.CTR(nonce),
                                backend=self.backend)
                enc = cipher.encryptor()
                ct = enc.update(msg) + enc.finalize()
                ret = {"ct": ct,"nonce": nonce}
                return pickle.dumps(ret)
                Desencriptação da mensagem usando a cifra AES no modo de operação CTR
                ct <- criptograma
                Returns mensagem desencriptada
            def decrypt(self,ct):
                ct = pickle.loads(ct)
                nonce = ct["nonce"]
                cipher = Cipher(
                        algorithms.AES(self.shared_key[:encAES.ENCRYPTION_KEY_SIZE]),
                                modes.CTR(nonce),
                                backend=self.backend)
                dec = cipher.encryptor()
                msg = dec.update(ct["ct"]) + dec.finalize()
                return msg
            111
                Gera um HMAC a partir da mensagem passada como parametro
                msg <- mensagem da qual será gerada o HMAC
                Returns tag correspondente a mensagem
            def mac(self,msg):
                macer = hmac.HMAC(
                        self.shared_key[encAES.ENCRYPTION_KEY_SIZE:encAES.HMAC_KEY_SIZE],
                        hashes.SHA256(),backend=self.backend)
                macer.update(msg)
                return macer.finalize()
                Verifica se a tag recebida corresponde a mensagem, ou vice-versa
                msg <- mensagem recebida
```

```
mac <- mac recebido
    Levanta uma exceção caso o par (mac, msg) não seja valido
def verifyMac(self,msg,mac):
   macer = hmac.HMAC(
            self.shared_key[encAES.ENCRYPTION_KEY_SIZE:encAES.HMAC_KEY_SIZE],
                      hashes.SHA256(),backend=self.backend)
    macer.update(msg)
   macer.verify(mac)
, , ,
    Encripta a mensagem, e gera um MAC sobre o criptograma.
    msg <- mensagem
    Returns serialização de (criptograma, MAC)
def encryptThenMac(self,msg):
    dump = self.encrypt(msg.encode())
    mac = self.mac(dump)
    return pickle.dumps({"dump": dump,"mac":mac})
    Verifica se o MAC é válido, após desencripta a mensagem
    ct <- criptograma + MAC
    Return Mensagem Desencriptada ou None caso o par (msg,MAC) seja inválido
, , ,
def decryptThenMac(self,ct):
    ct_dump = pickle.loads(ct)
    try:
        self.verifyMac(ct_dump["dump"],ct_dump["mac"])
        return self.decrypt(ct_dump["dump"])
    except InvalidSignature as In:
        print("INVALID")
        return None
```

Note-se ainda que existem mais metodos usados nestas funções que não estão aqui expostos que correspondem a chamada a biblioteca Criptography, como metodos de serialização e deserialização para envio e processemento dos dados.

3 Exemplo de Utilização

Seguidamente, mostra-se dois exemplos de códigos que corresponde a utilização destas classes. De forma a gerar as chaves do DSA já que está implementação nao usa certificados foi usado um script para gerar as mesmas com antecedência.

dsa_private = b'----BEGIN PRIVATE KEY----\n

MIIBSwIBADCCASwGByqGSM44BAEwggEfAoGBANjO/ORXzN+q/IjzOeLMuZAB61YI\n I2jSDW3s0r653eV51lLarVyqckbq3W39K6XjJkH/LmB1eaX9elJbepGmcFkrsUm1\n G+YvvLknZlOGOC6IsdRXmu7xIpRO3xxiXKDlMBORFVdTJ2WXpYKBe8jGAJjn/Ic+\n fNKN5+DFrK+gF23rAhUApMrMJebIcmQy3uL1QVdW6NmjV+sCgYEAuXzsREwh1696\n 4we/j/sdU0es6sThMDwPiDEWo7l89Sy2VDOhG1E3mmprLL5BAReMHHMWa48j4dm6\n oikIWNQ4vpl+EGZTtNIPZ5jTVb1VS7InNq4J5pYoNxYUAQP1k5EAU+YvEBUcUEYi\n QCnBo8/38QjuaLLykZMs8VsNCAAQ38EEFgIUA8ckb7COCpGKtxdy1EK6wrJCzb0=\n ----END PRIVATE KEY----\n'

dsa_public = b'----BEGIN PUBLIC KEY----\n

 $\label{eq:mibtjccass} M44BAEwggEeAoGBAJ4f0ZDjyq9CCq+uBpMLlro2BxtV7ZUc\n CeuS9Uv+tHzVIVrDGlduT7Xa7offmD+/M0U0iRMGEzZ2wq2AV9sbpDLC9EhBw0oj\n tp21xXTwRet6ze30z5TtX0ZYqt1t0A0/3Rx6Pz3RMyabLkRCJnTlhNs6B6ZrtEPu\n 4g/0y7jrdsCjAhUAnFFnH9YWX4Jw85ajimsXU+sZE3ECgYAc6yd9Bsox/69nLZAV\n R8t4izKVh3q6YNUZqQZnxS44patYS7CViLYTXhqjRBiU/R2ArGA09DN9dR2Xo9hQ\n 54J2zwk83k0rd11NYi+UF1N7Frn0PeYhe9EmNy+5hasjjcJpF+FJ9BjcctnmY3HM\n XdtYoId7H/rMfZNoUtL8AAHvPA0BhAACgYAqrZs+97ytSf4f+t+qq1tSDZUDYVHp\n Ne2XZAB27GR152oPvc+4No4hMA5eAvn4kB0L/3emlz4zG70e0MrJqY7fytewA581\n F/zgsuCLMpQuec5Z5A50vWGAsEuT3BZ7ttHeCGpbrTnzk2NYTINHYsabJ/451ip4\n NAK54r5hYU0Tpg==\n----END PUBLIC KEY----\n'$

In []: from DH_AES_DSA.Receiver import Receiver

dsa_private =b'----BEGIN PRIVATE KEY----\n

MIIBSgIBADCCASsGByqGSM44BAEwggEeAoGBAJ4f0ZDjyq9CCq+uBpMLlro2BxtV\n
7ZUcCeuS9Uv+tHzVIVrDGlduT7Xa7offmD+/M0U0iRMGEzZ2wq2AV9sbpDLC9EhB\n
w0ojtp21xXTwRet6ze30z5TtX0ZYqt1t0A0/3Rx6Pz3RMyabLkRCJnTlhNs6B6Zr\n
tEPu4g/0y7jrdsCjAhUAnFFnH9YWX4Jw85ajimsXU+sZE3ECgYAc6yd9Bsox/69n\n
LZAVR8t4izKVh3q6YNUZqQZnxS44patYS7CViLYTXhqjRBiU/R2ArGA09DN9dR2X\n
o9hQ54J2zwk83k0rd11NYi+UF1N7Frn0PeYhe9EmNy+5hasjjcJpF+FJ9Bjcctnm\n
Y3HMXdtYoId7H/rMfZNoUtL8AAHvPAQWAhR3uVgfzYLCaZH0IjXnx4/5UX1Zbg==\n
----END PRIVATE KEY----\n'

dsa_public = b'----BEGIN PUBLIC KEY----\n

 $\label{thm:mibtzccaswgbyqGSM44BAEwggEfAoGBANjO/ORXzN+q/IjzOeLMuZAB61YII2jS\n DW3sOr653eV51lLarVyqckbq3W39K6XjJkH/LmB1eaX9elJbepGmcFkrsUm1G+Yv\n vLknZlOGOC6IsdRXmu7xIpRO3xxiXKDlMBORFVdTJ2WXpYKBe8jGAJjn/Ic+fNKN\n 5+DFrK+gF23rAhUApMrMJebIcmQy3uL1QVdW6NmjV+sCgYEAuXzsREwh16964we/\n j/sdUOes6sThMDwPiDEWo7l89Sy2VD0hG1E3mmprLL5BAReMHHMWa48j4dm6oikI\n WNQ4vpl+EGZTtNIPZ5jTVb1VS7InNq4J5pYoNxYUAQP1k5EAU+YvEBUcUEYiQCnB\n o8/38QjuaLLykZMs8VsNCAAQ38EDgYQAAoGAVkFf0xs9EA+gS/EowW3k6gkq+wlB\n fMCiNhWXX08zZ21Pxtk0ioDsPxS603GxFsJmc6B2Gm7EfkAS2h1DsyzsdMTgp4JC\n tW2AvDT9b8JZ0aZwkQJ9daOTirXTchoNiUOdOKlgvUFx0bGj110/P1pT5f03A4Ef\n 3nyDJ4w5GIjT2DA=\n----END PUBLIC KEY----\n'$

3.1 Implementação com Curvas Elípticas

Adaptação da primeira implementação baseada no uso de algoritmos com Curvas Elípticas.

Para a geração das chaves do ECDSA criou-se mais uma vez um script.py.O resultado de correr este script foi posteriormente adicionado aos ficheiros Emiter.py e Receiver.py como as chaves publicas e privadas dos mesmos.

Nos ficheiros Emitter.py e Receiver.py as diferenças passam por substituir todas as referências feitas nestes á classe "encAES" do ficheiro "encAES.py" pela classe "encChaCha20Poly1305" do ficheiro "encChaCha20Poly1305.py".

3.1.1 Script.py

O script usa a biblioteca Cryptography para gerar as chaves do ECDSA, existe um ficheiro análogo para gerar as Chaves do DSA.

```
In [ ]: from cryptography.hazmat.backends import default_backend
        from cryptography.hazmat.primitives import serialization
        from cryptography.hazmat.primitives.asymmetric import ec
        # geração da chave privada com curvas elipticas genérico
        priv_key_ECDSA = ec.generate_private_key(ec.SECP256R1(), default_backend())
        priv_key_ECDSA_bytes = priv_key_ECDSA.private_bytes(
                                    encoding=serialization.Encoding.PEM,
                                    format=serialization.PrivateFormat.PKCS8,
                                    encryption_algorithm=serialization.NoEncryption())
        # geração da chave publica com curvas elipticas genérico
        pub_key_ECDSA = priv_key_ECDSA.public_key()
        pub_key_ECDSA_bytes = pub_key_ECDSA.public_bytes(
                                    encoding=serialization.Encoding.PEM,
                                    format=serialization.PublicFormat.SubjectPublicKeyInfo)
        #print das chaves geradas
       print(priv_key_ECDSA_bytes)
        print(pub_key_ECDSA_bytes)
```

3.1.2 Emitter.py

```
#criação do Emitter
            def __init__(self,crypto):
                self.crypto = crypto
            #estabelecimento da conexão emitter-receiver
            def connect(self,host,port):
                self.crypto.gen_ephemeral_key()
                with socket.socket(socket.AF_INET,socket.SOCK_STREAM) as so:
                        so.connect((host,port))
                        print("Starting key Agreement")
                        isAgreed = self.crypto.keyAgreementE(so)
                        if isAgreed:
                            print("Messaging with encryption")
                            self.crypto.messaging(so)
            def run(self):
                self.crypto.setParameters(b'----BEGIN DH PARAMETERS----\n
                        MEYCQQC+nc0/Ujb2mfSmTKNAjEDjAnS42amR2TWreIkMUbQ2QJQqp9ZxH90S/6ET\n
                        GBfmuEcyew5q4LJgy2D2O7VS4UlzAgEC\n
                                          ----END DH PARAMETERS----\n')
                # voltar a conetar?
                self.connect("localhost",8002)
        emitter_private = b'----BEGIN PRIVATE KEY----\nMIGHAgEAMBMGByqGSM49AgEGCCqGSM49AwEHB
        receiver_public = b'----BEGIN PUBLIC KEY----\nMFkwEwYHKoZIzjOCAQYIKoZIzjODAQcDQgAEuu
        #inicialização da classe encChaCha20Poly1305
        enc = encChaCha20Poly1305.encChaCha20Poly1305(
                    encChaCha20Poly1305.decodePublicKey(receiver_public,default_backend()),
                    encChaCha20Poly1305.decodePrivateKey(emitter_private,default_backend()))
        #criação do Emitter
        emi = Emitter(enc)
        #chamada ao estabelecimento da conexão
        emi.run()
3.1.3 Receiver.py
In [ ]: import socket
        import encChaCha20Poly1305
        from cryptography.hazmat.backends import default_backend
        class Receiver():
            #criação do Receiver
            def __init__(self,port,host,crypto):
                self.port = port
                self.host = host
```

class Emitter():

```
self.crypto = crypto
                self.connection = None
            #estabelecimento da conexão emitter-receiver
            def connect(self):
                self.crypto.gen_ephemeral_key()
                with socket.socket(socket.AF_INET,socket.SOCK_STREAM) as so:
                    so.bind((self.host,self.port))
                    so.listen()
                    connect,adress = so.accept()
                    with connect:
                        print("Starting key Agreement")
                        isAgreed = self.crypto.keyAgreementR(connect)
                        if isAgreed:
                            print("Receiving with encryption")
                            self.crypto.receiving(connect)
            def run(self):
                self.crypto.setParameters(b'----BEGIN DH PARAMETERS----\n
                        MEYCQQC+nc0/Ujb2mfSmTKNAjEDjAnS42amR2TWreIkMUbQ2QJQqp9ZxH90S/6ET\n
                        GBfmuEcyew5q4LJgy2D2O7VS4UlzAgEC\n
                                            ----END DH PARAMETERS----\n')
                # voltar a conetar?
                self.connect()
        receiver_private =b'----BEGIN PRIVATE KEY----\nMIGHAgEAMBMGByqGSM49AgEGCCqGSM49AwEHB
        emitter_public = b'----BEGIN PUBLIC KEY----\nMFkwEwYHKoZIzjOCAQYIKoZIzjODAQcDQgAEW8B
        #inicialização da classe encChaCha20Poly1305
        enc = encChaCha20Poly1305.encChaCha20Poly1305(
                    encChaCha20Poly1305.decodePublicKey(emitter_public,default_backend()),
                    encChaCha20Poly1305.decodePrivateKey(receiver_private,default_backend()))
        #criação do Receiver
        rec = Receiver(8002,"localhost",enc)
        #chamada ao establecimento da conexão
        rec.run()
3.1.4 encChaCha20Poly1305
Neste ficheiro, a adaptação passou por:
  Na definição da função encrypt:
- Modificar o nonce de os.urandom(16) para os.urandom(12).
  Nas definições das funções encrypt e decrypt:
- Modificar a criação da cifra para
ChaCha20Poly1305(self.shared_key[:encChaCha20Poly1305.ENCRYPTION_KEY_SIZE]).
```

Nas definições das funções sign e verifySign:

```
"ec.ECDSA(hashes.SHA256())".
In []: import os
        import pickle
        from cryptography.hazmat.backends import default_backend
        from cryptography.hazmat.primitives.asymmetric import dh
        from cryptography.hazmat.primitives.kdf.pbkdf2 import PBKDF2HMAC
        from cryptography.hazmat.primitives import hashes,hmac
        from cryptography.hazmat.primitives.serialization import Encoding,ParameterFormat
        from cryptography.hazmat.primitives.ciphers import Cipher, algorithms, modes
        from cryptography.exceptions import InvalidSignature
        from cryptography.hazmat.primitives.serialization import load_pem_private_key,
                    load_pem_parameters,load_pem_public_key,PublicFormat,ParameterFormat
        from cryptography.hazmat.primitives.ciphers.aead import ChaCha20Poly1305
        from cryptography.hazmat.primitives.asymmetric import ec
        class encChaCha20Poly1305():
            RCV_BYTES = 1024
            HMAC KEY SIZE = 32
           ENCRYPTION_KEY_SIZE = 32
            #inicialização da classe encChaCha20Poly1305
            def __init__(self,dsa_public_key,dsa_private_key):
                self.parameters = None # Parametros para o AES
                self.private_key = None # static chave privada
                self.public_key = None # static chave publica
                self.e_private_key = None # ephemeral chave privada
                self.e_public_key = None # ephemeral chave publica
                self.shared key = None # chave derivada a partir do segredo partilhado
                self.dsa_private_key = dsa_private_key # Chave privada DSA
                self.dsa_public_key = dsa_public_key # Chave pública DSA do outro
                self.backend = default_backend()
            #geração dos parâmetros da chave
            def gen_key_params(self):
                self.parameters = dh.generate_parameters(generator=2, key_size=512,
                                                         backend = default_backend())
                self.private_key = self.parameters.generate_private_key()
                self.public_key = self.private_key.public_key()
            #geração da chave da sessão
            def gen_ephemeral_key(self):
                self.e_private_key = self.parameters.generate_private_key()
```

- Substituir o código "hashes.SHA256()" pela respetiva versão para curvas elipticas

```
self.e_public_key = self.e_private_key.public_key()
#atribuição dos parâmetros
def setParameters(self, parameters):
    parametersD = decodeParameters(parameters, self.backend)
    if isinstance(parametersD,dh.DHParameters):
        self.parameters = parametersD
        self.private_key = self.parameters.generate_private_key()
        self.public_key = self.private_key.public_key()
        return True
    return False
#geração do segredo partilhado
def generateSharedSecret(self,publicKey,privateKey):
    publicKeyD = decodePublicKey(publicKey,self.backend)
    if isinstance(publicKeyD,dh.DHPublicKey):
        return privateKey.exchange(publicKeyD)
    return None
#geração da chave partilhada
def generateSharedKey(self,sSharedSecret,eSharedSecret,salt=b"0"):
    kdf = PBKDF2HMAC(algorithm=hashes.SHA256(),
                     length=(encChaCha20Poly1305.ENCRYPTION_KEY_SIZE
                             + encChaCha20Poly1305.HMAC_KEY_SIZE),
                     salt=salt,iterations=100,backend=self.backend)
    self.shared_key = kdf.derive(sSharedSecret + eSharedSecret)
    sSharedSecret = None
    eSharedSecret = None
#encriptação
def encrypt(self,msg):
    nonce = os.urandom(12)
    #frase extra para complicar
    aad = b"frase estranha para complicar a cifragem"
    #cypher generation
    cip = ChaCha20Poly1305(
            self.shared_key[:encChaCha20Poly1305.ENCRYPTION_KEY_SIZE]
    #encryption ChaCha20Poly1305
    ct = cip.encrypt(nonce, msg, aad)
    ret = {"ct": ct, "nonce": nonce}
    return pickle.dumps(ret)
#desencriptação
def decrypt(self,ct):
```

```
#nonce retrieval
    ct = pickle.loads(ct)
    nonce = ct["nonce"]
    aad = b"frase estranha para complicar a cifragem"
    #cypher generation
    cip = ChaCha20Poly1305(
            self.shared_key[:encChaCha20Poly1305.ENCRYPTION_KEY_SIZE]
    msg = cip.decrypt(nonce, ct["ct"], aad)
    return msg
#generation of MAC over a message
def mac(self,msg):
    macer = hmac.HMAC(
        self.shared_key[encChaCha20Poly1305.ENCRYPTION_KEY_SIZE:
                        encChaCha20Poly1305.HMAC_KEY_SIZE],
        hashes.SHA256().
        backend=self.backend)
    macer.update(msg)
    return macer.finalize()
#verification of MAC
def verifyMac(self,msg,mac):
    macer = hmac.HMAC(
        self.shared_key[encChaCha20Poly1305.ENCRYPTION_KEY_SIZE:
                        encChaCha20Poly1305.HMAC_KEY_SIZE],
        hashes.SHA256(),
        backend=self.backend)
    macer.update(msg)
    macer.verify(mac)
# encryption followed by MAC
def encryptThenMac(self,msg):
    dump = self.encrypt(msg.encode())
    mac = self.mac(dump)
    return pickle.dumps({"dump": dump,"mac":mac})
#decryption after verifying MAC
def decryptThenMac(self,ct):
    ct_dump = pickle.loads(ct)
    try:
        self.verifyMac(ct_dump["dump"],ct_dump["mac"])
        return self.decrypt(ct_dump["dump"])
    except InvalidSignature as In:
        print("INVALID")
```

return None

```
#sign message for autentication
def sign(self,msg):
    return self.dsa_private_key.sign(msg,ec.ECDSA(hashes.SHA256()))
#verifying message autentication
def verifySign(self,msg,signature):
    self.dsa_public_key.verify(signature,msg,ec.ECDSA(hashes.SHA256()))
def keyAgreementE(self,connection):
    # static
    connection.send(encodePublicKey(self.public_key))
    pk = connection.recv(encChaCha20Poly1305.RCV_BYTES)
    static_shared_secret = self.generateSharedSecret(pk,self.private_key)
    # ephemeral cryptography.hazmat.primitives.asymmetric.
    connection.send(encodePublicKey(self.e_public_key))
    e_pk_mac = connection.recv(encChaCha20Poly1305.RCV_BYTES)
    e_pk_mac_load = pickle.loads(e_pk_mac)
    e_shared_secret = self.generateSharedSecret(e_pk_mac_load["e_key"],
                                                self.e_private_key)
    # shared key
    self.generateSharedKey(static_shared_secret,e_shared_secret)
    #DSA
    sign = self.decrypt(e_pk_mac_load["signature"])
        self.verifySign(pk + encodePublicKey(self.public_key) +
                        e_pk_mac_load["e_key"] +
                        encodePublicKey(self.e_public_key)
                        ,sign)
    except InvalidSignature as In:
        #connection.send(pickle.dumps({"mac": "mac", "signature": "signature"}))
        print("Invalid Signature")
        return False
    # test confirmation
    try:
        self.verifyMac(b"KC_1_V" + encodePublicKey(self.e_public_key) +
                       e_pk_mac_load["e_key"],e_pk_mac_load["mac"])
    except InvalidSignature as In:
        #connection.send(pickle.dumps({"mac": "mac", "signature":"signature"}))
        print("Key Confirmation Failed")
```

return False

```
# Send mac and sign
    mac_and_sign = {"mac":self.mac(b"KC_1_U" + encodePublicKey(self.e_public_key)
                                    + e_pk_mac_load["e_key"]),
                    "signature":self.encrypt(self.sign(
                                        encodePublicKey(self.public_key) + pk +
                                        encodePublicKey(self.e_public_key) +
                                        e_pk_mac_load["e_key"])
    connection.send(pickle.dumps(mac_and_sign))
    e_pk_mac = None
    e_pk_mac_load
    e_shared_secret = None
    static_shared_secret = None
    pk = None
    return True
def keyAgreementR(self,connection):
    # static
    pk = connection.recv(encChaCha20Poly1305.RCV_BYTES)
    connection.send(encodePublicKey(self.public_key))
    static_shared_secret = self.generateSharedSecret(pk,self.private_key)
    # ephemeral
    e_pk = connection.recv(encChaCha20Poly1305.RCV_BYTES)
    e_shared_secret = self.generateSharedSecret(e_pk,self.e_private_key)
     # shared key
    self.generateSharedKey(static_shared_secret,e_shared_secret)
    #key confirmation
    key_and_mac_and_sig = pickle.dumps(
        {"e_key": encodePublicKey(self.e_public_key),
        "mac": self.mac(b"KC_1_V" + e_pk + encodePublicKey(self.e_public_key)),
        "signature": self.encrypt(self.sign(
                                    encodePublicKey(self.public_key) + pk +
                                    encodePublicKey(self.e_public_key) +
                                    e_pk)
                                 )
        }
    connection.send(key_and_mac_and_sig)
    # mac verification
```

```
mac_and_sign = connection.recv(encChaCha20Poly1305.RCV_BYTES)
    mac_and_sign_load = pickle.loads(mac_and_sign)
    sign = self.decrypt(mac_and_sign_load["signature"])
    try:
        self.verifySign(pk + encodePublicKey(self.public_key) + e_pk +
                        encodePublicKey(self.e_public_key) ,sign)
    except InvalidSignature as In:
        #connection.send(pickle.dumps({"mac": "mac", "signature": "signature"}))
        print("Invalid Signature")
        return False
    try:
        self.verifyMac(b"KC_1_U" + e_pk +
                       encodePublicKey(self.e_public_key),
                       mac_and_sign_load["mac"])
    except InvalidSignature as In:
        print("Key Confirmation Failed")
        return False
    e_pk = None
    e_shared_secret = None
    static_shared_secret = None
    pk = None
    key_and_mac = None
    return True
#getting message to emite
def messaging(self,connection):
    print("Now you can send messages")
    while True:
        data = input("---> ")
        encData = self.encryptThenMac(data)
        connection.send(encData)
        if "Exit" == data:
            break
#retrieving message emitted
def receiving(self,connection):
    while True:
        try:
            data = connection.recv(encChaCha20Poly1305.RCV_BYTES)
            dencData = self.decryptThenMac(data)
            print(dencData)
        except EOFError as e:
```

```
def encodeParameters(parameters):
    return parameters.parameter_bytes(Encoding.PEM,ParameterFormat.PKCS3)

def decodeParameters(parameters,backend):
    return load_pem_parameters(parameters,backend=backend)

def encodePublicKey(publicKey):
    return publicKey.public_bytes(Encoding.PEM,PublicFormat.SubjectPublicKeyInfo)

def decodePublicKey(key,backend):
    return load_pem_public_key(key,backend=backend)

def decodePrivateKey(key,backend):
    return load_pem_private_key(key,None,backend=backend)
```

print("bye bye")

break

3.2 Instruções de utilização dos ficheiros anexados

Anexados seguem as pastas dos dois exercícios com os respetivos ficheiros script.py, Emitter.py e Receiver.py. As instruções seguintes dizem respeito ao modo de proceder dentro de cada pasta.

Para gerar as chaves privada e publica para o Emitter e o Receiver basta na linha de comandos executar o ficheiro script.py com o seguinte comando:

```
python script.py
```

Posteriormente para correr o establecimento da conexão emitter-receiver basta abrir 2 terminais na pasta onde os ficheiros Emitter.py e Receiver.py se encontram e posteriormente executar por ordem os seguintes comandos, um em cada terminal:

```
python Receiver.py
python Emitter.py
```